

13

Alcoolismo e tabagismo no trabalho

Joselaine Cordeiro Pereira



Fonte: www.sxc.hu

META Apresentar a relação do alcoolismo e do tabagismo com o contexto do trabalho.

OBJETIVOS Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. identificar, no contexto de trabalho, fatores motivadores do consumo de álcool e cigarro;
2. relacionar o comportamento do trabalhador às possíveis conseqüências causadas pelo consumo de álcool e cigarro.

MALES QUE COMPROMETEM A QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

No conjunto das doenças psicossomáticas que tratamos na aula anterior, não poderíamos deixar de lado o alcoolismo e o tabagismo. Mas você deve estar se questionando o que o tabagismo e o alcoolismo têm a ver com doenças psicossomáticas. Quando optamos por abordá-los nesta aula, buscamos apresentá-los como distúrbios emocionais que podem, dentre outros motivos, ser causados pela forma como o sistema de trabalho é organizado e imposto ao trabalhador.

O alcoolismo, o tabagismo e o uso de outras **DROGAS** podem contribuir, em muito, para a baixa qualidade de vida laboral, causando prejuízo tanto ao trabalhador quanto para a produção.

Por isso, é de interesse das organizações o desenvolvimento de programas que promovam a saúde do trabalhador, sendo uma das estratégias mais usadas aquela que possui o cunho preventivo no que diz respeito ao alcoolismo e ao tabagismo.

Nesta aula, abordaremos a relação do álcool e do tabagismo com o trabalho, entendendo, no contexto laboral:

- as principais alterações no comportamento do trabalhador quando afetado por algum desses males;
- os fatores motivadores que favorecem o consumo dessas substâncias;
- a baixa qualidade de vida do trabalhador que passa por esse tipo de problema.

ALCOOLISMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) postula o alcoolismo como sendo

... um estado psíquico e algumas vezes também físico, resultante da interação entre o organismo vivo e uma substância, caracterizado por um comportamento e outras reações que incluem sempre compulsão para ingerir a droga, de forma contínua ou periódica, com a finalidade de experimentar seus efeitos psíquicos e às vezes para evitar o desconforto de sua abstinência. A tolerância pode existir ou faltar, e o indivíduo pode ser dependente de mais de uma droga.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691997000500007

DROGAS

Todas as substâncias que, quando absorvidas pelo organismo, modificam as funções dele e que também são capazes de causar dependência. Exemplos de drogas lícitas (permitidas pela lei) são os remédios, com sua venda liberada perante prescrição médica. Já as drogas ilícitas são aquelas de consumo e venda proibidos no Brasil, como a maconha, a cocaína e o crack.

CID

Classificação Internacional das Doenças criada pela OMS para codificar e classificar informações médicas.

Com isso, o Ministério Mundial da Saúde inclui o alcoolismo na **CID**, especificamente no capítulo referente aos transtornos mentais e do comportamento.



MULTIMÍDIA

A OMS é uma agência de saúde pública de alcance mundial subordinada à ONU.

Quer saber mais sobre ela? Acesse o *site* <http://www.who.int/es/index.html>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO (OIT)

Criada há 90 anos, trata especificamente das questões do trabalho, congregando representantes de vários países. É uma organização internacional ligada à Organização das Nações Unidas – ONU. A OIT dedica-se a aspectos humanitários, políticos e econômicos do trabalho, discutindo, por exemplo, as condições injustas e degradantes, riscos de conflitos sociais, condições humanas de trabalho, dentre outros. Também no Brasil, a OIT conta com escritório.

Quer saber mais? Visite o *site* <http://www.oitbrasil.org.br/inst/index.phpA>

O alcoolismo é considerado o terceiro motivo para o absenteísmo no trabalho. No Brasil, o alcoolismo leva a:

- aposentadorias precoces, por causar doenças;
- acidentes no trabalho;

– concessão de auxílio-doença pelo INSS, o que gera queda na produtividade das empresas e sobrecarga no sistema de saúde. Segundo dados da **OIT**, em 2002 o álcool provocou 339 mil acidentes de trabalho no Brasil.

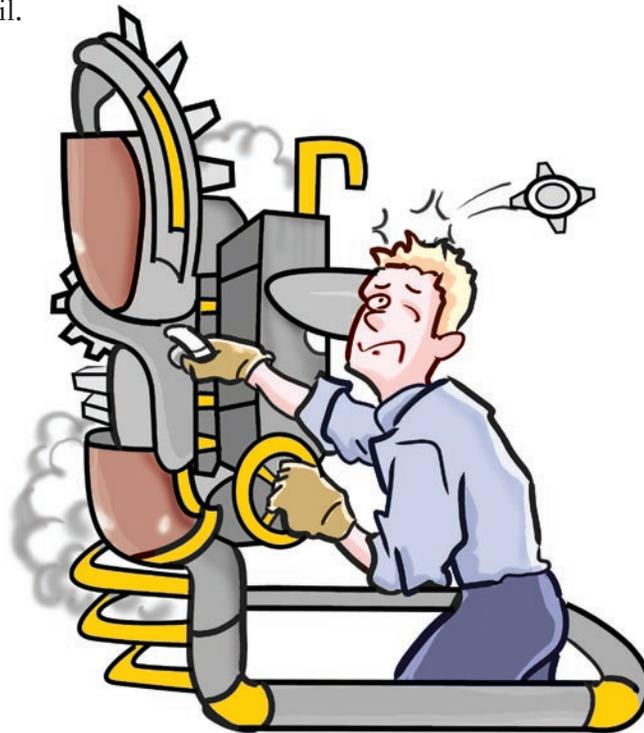


Figura 13.1: A ingestão de álcool compromete o desempenho do trabalhador, gerando acidentes.

Dentre outros efeitos no restante do corpo, o álcool seda o Sistema Nervoso Central, causando:

- redução da atenção e da capacidade de concentração;
- lentidão do pensamento e dos reflexos, tanto motores quanto psicológicos;
- dificuldade de coordenação motora.



MULTIMÍDIA

No filme *Despedida em Las Vegas*, Nicolas Cage interpreta um alcoólatra que perde o emprego e decide partir para Las Vegas. A história é baseada na autobiografia de John O'Brien, que se suicidou duas semanas após o filme começar a ser produzido. Para pesquisar sobre seu personagem, Nicolas Cage visitou vários alcoólatras hospitalizados devido ao excesso de bebida.



(Fonte: http://i.s8.com.br/images/dvds/cover/img8/1922968_4.jpg)

NICOTINO-DEPENDÊNCIA

A nicotina é uma substância tóxica que provoca dependência e está presente no tabaco, que é a planta da qual se faz o fumo do cigarro. A dependência à nicotina é o maior desafio dos profissionais de saúde no trabalho com os fumantes. Isso porque quanto maior for o consumo de cigarros, maior será também a vontade de fumar provocada pela nicotino-dependência, além, é claro, das conseqüências causadas ao organismo do fumante e do **FUMANTE PASSIVO**.

FUMANTE PASSIVO

É aquele indivíduo que convive em ambientes fechados com fumantes e que está exposto à poluição decorrente de cigarros, charutos e cigarrilhas.



Figura 13.2: Na figura, a mulher é uma fumante passiva por estar exposta à fumaça do cigarro de seu colega de trabalho.

O tabagismo é reconhecido pela OMS como uma dependência de ordem fisiológica, psicológica, genética, comportamental e até mesmo social dos fumantes.

A fumaça exalada pelos fumantes contém, comparada à fumaça ingerida pelo fumante, o triplo de nicotina e **MONÓXIDO DE CARBONO**, e as substâncias cancerígenas são mais acentuadas. Essa fumaça derivada do tabaco é chamada de Poluição Tabagística Ambiental – PTA – e, segundo a OMS, faz do tabagismo passivo a 3ª maior causa de morte evitável no mundo.

A PTA pode causar:

- irritação nos olhos, que podem ficar vermelhos, lacrimejar e/ou coçar;

MONÓXIDO DE CARBONO (CO)

É um gás tóxico, inflamável, incolor e inodoro. É produzido pela queima de materiais ricos em carbono, como o carvão e derivados de petróleo.



Josh Armstrong

Fonte: www.sxc.hu

– espirros;



Fonte: www.sxc.hu

– tosse;

– cefaléia;

– aumento de problemas alérgicos, tanto respiratórios quanto dermatológicos;

– aumento dos problemas cardíacos;

– redução da capacidade respiratória;

– aumento do risco de ter **ARTERIOSCLEROSE**;

– aumento do número de infecções respiratórias.

Mas você deve estar se perguntando: qual a real preocupação acerca do consumo de cigarros no ambiente de trabalho? Simples! O objetivo é promover a qualidade de vida do trabalhador a partir de ações que almejem o cuidado com a saúde e segurança, bem como a prevenção de doenças do trabalhador.

Normalmente, uma ação comum nas empresas é a proibição do fumo nos espaços de trabalho, que, aliás, é amparada por uma legislação específica. Quase sempre esta ação encontra resistência pelos próprios trabalhadores. Você já deve ter ouvido falar em “fumódromo”, correto? Essa gíria é utilizada para designar geralmente algum espaço aberto onde os trabalhadores das empresas não são proibidos de fumar. A menos que a empresa invista em um programa antitabagista, que, além de ressaltar os malefícios do tabagismo, dê apoio aos funcionários fumantes que não queiram mais fumar, será difícil que ocorra o abandono do vício.

ARTERIOSCLEROSE

OU ATEROSCLEROSE

Doença inflamatória na qual ocorre a formação de placas de gordura e tecido fibroso dentro dos vasos sanguíneos, diminuindo o espaço para o fluxo sanguíneo, podendo chegar à obstrução total. Pode ser fatal quando afeta as artérias do coração ou do cérebro.

ALCOOLISMO, NICOTINO-DEPENDÊNCIA E TRABALHO: UMA RELAÇÃO CONFLITUOSA

Cabe ressaltar que, na complexidade que guarda o tema, algumas pesquisas têm mostrado profunda relação entre absenteísmo e consumo de álcool ou tabaco. Isso nos leva à necessidade de conhecer os fatores motivadores relacionados às condições de trabalho que favorecem o desenvolvimento do alcoolismo e da nicotino-dependência.

ATIVIDADE 1

Atende ao Objetivo 1

A seguir, temos um fragmento da música "Construção":

*Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um naufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego*

Identifique no fragmento acima:

- a. trechos que apontam possíveis motivações para o desenvolvimento do uso de álcool ou fumo no contexto do trabalho, justificando:



b. trechos que apontam possíveis conseqüências quanto ao consumo de álcool, justificando:

Veja, no quadro a seguir, os fatores que desencadeiam a motivação para o consumo tanto do álcool quanto do cigarro.

Fatores motivadores	Aspectos motivadores da vontade de fumar e/ou beber
Características da personalidade	<ul style="list-style-type: none"> • capacidade insuficiente para o contato interpessoal, ou seja, falta de habilidade para se relacionar com outras pessoas; • intolerância frente às frustrações.
Frustração na escolha profissional	<ul style="list-style-type: none"> • falta de satisfação e/ou perspectiva de crescimento pessoal com as tarefas laborais.
Pressão social entre os trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> • bebida e cigarro podem ser facilitadores de contato em determinados grupos; • bebida e cigarro como elemento de reconhecimento e introdução no círculo social.
Especificidades do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • atividades que oferecem riscos; • inadequada divisão de tarefas; • mau relacionamento com supervisores; • normas de caráter punitivo; • condições de trabalho precárias; • falta de perspectiva de melhoria da qualidade de vida.
Jornada de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • períodos de ociosidade; • trabalho em horário noturno.
Atividades geradoras de emoções fortes	<ul style="list-style-type: none"> • raiva, medo, frustração, tristeza, ansiedade, vergonha (emoções que podem resultar na ingestão de bebidas e uso de cigarros).
Significado social da profissão	<ul style="list-style-type: none"> • sentimento de vergonha e desqualificação por exercer profissões que são socialmente desprestigiadas.

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 1

Analise os casos a seguir e relacione-os ao fator desencadeante do uso de álcool e cigarro que melhor se adequar:

a. Juliana começou a fumar depois que não passou para a faculdade de medicina e acabou cursando a de enfermagem.

() especificidades do trabalho

() frustração na escolha profissional

() jornada de trabalho

b. João sempre foi muito perfeccionista e exigente consigo mesmo. Depois que quebrou uma máquina por acidente no trabalho, passou a beber devido à culpa que sentia.

() características da personalidade

() frustração na escolha profissional

() pressão social entre os trabalhadores

c. “Subiu a construção como se fosse máquina / Ergueu no patamar quatro paredes sólidas / Tijolo com tijolo num desenho mágico / Seus olhos embotados de cimento e lágrima / Sentou pra descansar como se fosse sábado” (“Construção”, composição de Chico Buarque)

() pressão social entre os trabalhadores

() especificidades do trabalho

() significado social da profissão

ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO

Consideramos, então, o alcoolismo e o tabagismo como problemas que geram graves conseqüências às organizações, causando alterações emocionais e comportamentais, além, é claro, de complicações para a saúde. Algumas alterações no comportamento podem ser observadas, conforme o quadro a seguir:

Alterações do comportamento do trabalhador	Exemplos
Absenteísmo	<ul style="list-style-type: none"> • faltas não autorizadas; • licenças por doenças geradas em decorrência do tabagismo e do alcoolismo; • faltas, no caso do alcoolismo, principalmente depois de fins de semana e feriados, pois nesses períodos é mais difícil o alcoólatra permanecer sem beber, podendo gerar problemas que o impeçam de ir trabalhar, como acidentes ou internações.
Ausências no período da jornada de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • atraso excessivo entre os intervalos de trabalho; • saída antecipada do trabalho; • idas freqüentes ao banheiro, bebedouro, sala de descanso.
Queda na produtividade e na qualidade do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • necessidade de um tempo maior para realizar menos do que habitualmente fazia; • desperdício de materiais devido à falta de atenção; • perda ou estrago de equipamentos, também devido à falta de atenção; • desculpas inconsistentes, ou seja, sem coerência, quanto à queda na produtividade; • dificuldades em aprender novas instruções e procedimentos; • alternância de períodos de alta e baixa produtividade; • dificuldade com tarefas complexas que habitualmente não eram problema.
Mudanças nos hábitos pessoais	<ul style="list-style-type: none"> • condições anormais do habitual do trabalhador, como, por exemplo, discurso vago ou confuso, além de tenso e agitado; • comportamento diferente depois do almoço (ou mais calmo ou mais tenso); • menos atenção à higiene e à aparência pessoal.
Relacionamento ruim com os colegas	<ul style="list-style-type: none"> • reação exagerada às críticas reais ou não; • ressentimentos irrealistas, idéias de perseguição; • excesso de conversas com os colegas; • estados emocionais muito variados em um curto período de tempo; • endividamento financeiro e pedido de empréstimo aos colegas; • irritabilidade em discussões, explosões de ira, choro ou riso.

No quadro, podemos fazer uma idéia de quais seriam as conseqüências rotineiras para a organização quanto ao uso de álcool e cigarros entre seus funcionários, não é mesmo? O prejuízo financeiro talvez seja o menos importante dentre as conseqüências ruins que o tabagismo e o alcoolismo causam a uma empresa. Tais distúrbios são resultantes de conflitos não só na empresa, mas também de outros fatores condicionantes, como problemas familiares.

O uso abusivo de álcool e cigarros também pode ser visto como um sinal de tensão, angústia e sofrimento, ou seja, sinal de que o psiquismo está mal, o que pode gerar transtornos mentais.



SAIBA MAIS...



Fonte: www.sxc.hu

O alcoolismo está entre os principais problemas da nossa sociedade. O abuso do álcool entre adultos atinge mais homens do que mulheres e é uma das maiores causas de adoecimento da população masculina.

O que estamos chamando a atenção nesta aula é que as condições em que o trabalho se desenvolve e os agentes estressores podem contribuir para levar o trabalhador ao consumo do álcool ou cigarro e, até mesmo, agravar as conseqüências dessas doenças.

TABACO, ÁLCOOL E A LEGISLAÇÃO NO TRABALHO

Especificamente quanto ao uso de cigarros, há uma determinação legal, proibindo-o. É o caso do decreto n° 2.018/96, que regulamenta a Lei n° 9.294/96. Nela, o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto que produza fumaça, derivado ou não do tabaco, em recinto coletivo, privado ou público, fica proibido. Assim, nos locais relacionados não é permitido o consumo de cigarros:

- nas repartições públicas, nos hospitais e postos de saúde;
- nas salas de aula e nas bibliotecas;
- nos recintos de trabalho coletivo e nas salas de teatro e cinema;
- nas aeronaves e demais veículos de transporte coletivo.



Fonte: www.sxc.hu

Figura 13.3: Tente recordar em quantos lugares você já viu essa placa de “proibido fumar”. Acho que em muitos, não é mesmo?

As únicas exceções são os casos de área destinada exclusivamente a esse fim, devidamente isolada e com arejamento conveniente. Caso a empresa não crie ambientes adequados ou não restrinja o uso de cigarros, e algum trabalhador possa vir a desenvolver comprovadamente uma doença cancerígena causada pelo tabaco, pode haver reivindicação de indenização por dano causado à saúde.

Outro aparato legal que responsabiliza a empresa na promoção da saúde do trabalhador é a Norma Regulamentadora nº 5 – NR5. Nessa norma, coloca-se a obrigatoriedade da empresa em criar a Comissão de Acidente – CIPA. Essa comissão tem como objetivo criar programas para prevenir doenças e acidentes decorrentes do trabalho, ou seja, uma instância voltada para a segurança e saúde do trabalhador.

São ações dessa Comissão que podem, de forma geral, coibir e propor ações de reeducação, sensibilização e mudanças de hábito ao uso do cigarro e do álcool. Seja por meio da CIPA ou de outras iniciativas, as grandes empresas buscam promover a saúde e a qualidade de vida de seus trabalhadores e, conseqüentemente, a produtividade, implementando campanhas periódicas.

ATIVIDADE 3

Atende ao Objetivo 2

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas:

() “Porque depois que se colocou como doente emocional, a produção começou a ser nula...” (Limonge-França, 2008) Aqui temos um comportamento do trabalhador de queda na produtividade.

() A descrição a seguir é típica do comportamento de ausências no período de jornada de trabalho: “...pode ser cansaço e esgotamento nervoso. Então, talvez o funcionário acha que, naquele dia, ele não esteja em condições de trabalhar e queira dar uma saída.” (Limonge-França, 2008)

() “Dançou e gargalhou como se ouvisse música” (verso de "Construção", composição de Chico Buarque). Descrição típica que indica relacionamento ruim com os colegas.

() “Tudo que leva à perda de controle sobre você mesmo é ruim para todos.” (Limonge-França, 2008). Esse tipo de comportamento é de queda na produtividade.

RESUMINDO...

- Estudamos, nesta aula, as conseqüências do alcoolismo e do tabagismo à saúde do trabalhador, que vão desde complicações ao organismo à alteração no sistema nervoso, colocando em risco a vida do trabalhador, e, por vezes, de terceiros.
- O uso de álcool e tabaco pode ser motivado por: características da personalidade; frustração na escolha profissional; pressão social existente entre os trabalhadores; especificidades do trabalho; jornada de trabalho; atividades geradoras de emoções e significado social da profissão.
- O tabagismo e o alcoolismo podem alterar o comportamento do trabalhador gerando: absenteísmo; ausências no período da jornada de trabalho; queda na produtividade e qualidade do trabalho; mudanças nos hábitos pessoais e relacionamento ruim com os colegas.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA

Além do sofrimento causado pelo tabagismo e alcoolismo ao trabalhador, a própria família fica abalada; os cofres públicos onerados com atendimento médico, perícias e auxílios; aumentam os custos das empresas com reposições de recursos humanos ou materiais... Enfim, todos perdem! Trataremos deste assunto na próxima aula.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

a:

- Falta de sentido no trabalho:

“Subiu a construção como se fosse máquina”

- Sofrimento:

“Seus olhos embotados de cimento e lágrima”

- Desgaste e cansaço:

“Sentou pra descansar como se fosse sábado”

b.

- Alteração do comportamento:

“Dançou e gargalhou como se ouvisse música”

- Diminuição da atenção:

“E tropeçou no céu como se fosse um bêbado”

- Situação de risco e acidente:

“E se acabou no chão feito um pacote flácido”

“Agonizou no meio do passeio público”

“Morreu na contramão atrapalhando o tráfego”

ATIVIDADE 2

a. (X) frustração na escolha profissional

b. (X) características da personalidade

c. (X) especificidades do trabalho

ATIVIDADE 3

(V) “Porque depois que se colocou como doente emocional, a produção começou a ser nula...” (Limonge-França, 2008) Aqui temos um comportamento do trabalhador de queda na produtividade.

(V) A descrição a seguir é típica do comportamento de ausências no período de jornada de trabalho: “...pode ser cansaço e esgotamento nervoso. Então, talvez o funcionário acha que, naquele dia, ele não esteja em condições de trabalhar e queira dar uma saída.” (Limonge-França, 2008)

(F) “Dançou e gargalhou como se ouvisse música” (verso de “Construção”, composição de Chico Buarque). Descrição típica que indica relacionamento ruim com os colegas.

Justificativa: Esta afirmativa é falsa porque trata-se de uma descrição que não cita os colegas de trabalho.

(F) “Tudo que leva à perda de controle sobre você mesmo é ruim para todos.” (Limonge-França, 2008). Esse tipo de comportamento é de queda na produtividade.

Justificativa: Afirmativa falsa, porque no trecho não há referência à questão da produtividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMONGE-FRANÇA, A. C. *Psicologia do trabalho: psicossomáticas, valores e práticas organizacionais*. São Paulo: Saraiva, 2008. (Novas abordagens em gestão de pessoas).

MORAES, G. T. B. et al. Acidentes de trabalho: fatores e influências comportamentais. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 25, 2005, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: [s.n.], 2005.

MOTA, M. C. Z. *Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque nos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da nova NR-10*. São Paulo: LTr, 2007.

OLIVEIRA, Eliene Reis de; LUIS, Margarita Antonia Villar. Distúrbios psiquiátricos relacionados ao álcool associados a diagnósticos de clínica médica e/ou intervenções cirúrgicas, atendidos num hospital geral. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 5, n. spe, May, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691997000500007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 abril 2009.

PAIVA, C. C. Motivações para uso de droga. In: BUCHER, R. *As drogas e a vida: uma abordagem biopsicossocial*. São Paulo: EPU, 1988.

PANTALEÃO, S. F. *Uso do cigarro no ambiente de trabalho: é proibido?*, Disponível em: <www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/cigarro.htm>

SANTOS, A. B., et. al. *Alcoolismo e trabalho: como estão relacionados?*, Disponível em: <www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/extensao/documentos/anais/6.SAUDE/6PRACPEX01.pdf>

VAISSMAN, M. *Alcoolismo no trabalho*. [S.l.]: Fiocruz, 2004.

Site consultado: <<http://www.inca.gov.br/tabagismo>>

